

## Relato do Estágio de Língua Portuguesa

Jéssica Souza e Silva – [jessica.deca.souza@gmail.com](mailto:jessica.deca.souza@gmail.com)

Marco Antônio Rosa Machado – [machadorvd@yahoo.com.br](mailto:machadorvd@yahoo.com.br)

**RESUMO:** O presente resumo foi elaborado com base nas atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa, do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás. Ele busca relatar os planejamentos, observações, projetos, regências e avaliações realizadas na escola campo, e também todos os processos de preparo realizado na universidade com os orientadores, desde leituras, reflexões até discussões em sala de aula. O trabalho mostra também as reflexões sobre o processo de aprendizagem e desafios de sala de aula, levando o estagiário a repensar a suas concepções de ensino, e norteando suas ações sobre as dificuldades enfrentadas no decorrer de todo estágio.

**Palavras-chave:** Estágio, Aprendizagem, Experiências.

### Introdução (Problemática e Objetivos)

O presente resumo refere-se às atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa do curso de Licenciatura em Letras, na cidade de Anápolis-Go, desenvolvidas no período de 09/03/2016 a 28/10/2016 na Escola Municipal Maria Elizabeth Camelo Lisboa.

O estágio possibilita ao aluno de licenciatura aprendizagem que durante dois anos de curso não foi possível, por que até então não tinha prática. Ele leva o aluno ao desafio de encarar a prática de lecionar e estar frente a frente de uma sala de aula, com diferentes tipos de pessoas. A aprendizagem vem desde uma pesquisa de conteúdo em livros e sites, até saber lidar e se posicionar com determinados situações em sala.

O estágio é de grande contribuição para a vida de qualquer profissional, é lugar onde ele pode “errar”, por que é um ambiente de aprendizagem, e ali mesmo aprender com seus



erros, uma oportunidade de repensar suas práticas pedagógicas buscando mais atualizações e experiências.

É uma união entre a teoria e a prática, que andam juntas até o último dia de um professor. É nesse momento que o aluno consegue enxergar a importância da teoria, e saber que existe um casamento dela com a prática, e o aluno também consegue enxergar que não é dominador total do conhecimento, que é preciso estudar e aperfeiçoar cada vez mais, por que ali ele está transmitindo conhecimentos que serão replicados.

Neste sentido, o estágio supervisionado proporciona aos alunos a reflexão crítica no processo de aprendizagem, levando a construção de metodologia inovadora com temas contextualizados. Durante o período de estágio tornou o acadêmico “experiente”, e consciente que é preciso ter ainda mais experiência. Para que aprimore o ensino e saia da universidade sendo um professor de qualidade, e tendo a convicção que saber nunca é demais.

### **Referencial Teórico (Revisão da literatura)**

Cada momento vivido no estágio foi de grande valia. A observação de como cada aluno se comportava em determinada situação, essa observação foi feita de forma real. Quando alguém me perguntar sobre minha experiência de estágio, poderia falar com segurança por que pude viver e relacionar com todo processo.

Outro aspecto muito interessante foi que consegui visualizar a necessidade a necessidade de uma boa administração nas verbas da escola, se essas verbas fossem bem administradas, a escola teria mais qualidade no seu aprendizado, alimentos, materiais e estrutura. É claro que é preciso muito mais investimento da parte do governo, para que melhore a estrutura escola, o incentivo a formação continuada, entre outros. Nos como professores temos que buscar e exigir ao governo esse investimento, não podemos nos acomodar com o pouco que é repassado a escola, e temos que ficar de olho como essas verbas estão sendo administradas.

Cada momento contribuiu de alguma forma para meu crescimento intelectual e profissional. Destaco a diário classe, que foi um documento adotado pelos acadêmicos para que pudéssemos escrever todos nossos sentimentos naquele caderno, a descrição de cada dia de estágio na escola campo. Foi importante por que depois podemos reler o que escrever, a fim



de repensar em nossas atitudes. Os diários de classe antes tinham o papel de registra cada momento vivido pelo professor

Os diários de classe trazem traços das práticas pedagógicas das professoras no transcorrer de uma década. Esses documentos possuíam dados precisos dos registros escolares sobre o ensino da produção textual escrita, mesmo respondendo mais ao discurso institucional do que a prática real em sala de aula, pois respondiam também aos interesses da tradição da cultura escolar. Além disso, eram suporte de pelo menos, três gêneros textuais: registro de frequência, registro de conteúdo e registro de notas. Mas, o que as professoras registravam nos diários cumpria o prescrito, de fato? Afinal, eles apresentavam uma configuração textual na qual o professor deveria efetuar uma operação complexa de conversão do trabalho realizado num enunciado conciso, de características abstratas, ora concentrado numa só palavra (narração, anúncios), ora numa sentença composta (história em quadrinhos, oficina de textos). (MENEGOLO, p. 3).

O livro de didático é uma ferramenta muito importante que auxilia o aluno e professor em sua aprendizagem. Hoje as escolas adotam um livro para seguir durante o ano letivo, a escolha desse livro deve levar em consideração diferentes aspectos como: para qual faixa etária, nível social dos alunos, cultura dos alunos, conteúdo, figura entre outros. Através do estágio consegui enxergar a importância de selecionar os livros, antes de fazer a análise tinha em minha mente que qualquer livro estaria bom para a turma, porém vai muito além de um simples livro, é preciso levar em conta que estamos trabalhando com vidas e transmitindo conhecimentos para elas. Então é preciso seguir critérios para escolha do livro didático levando em conta diferentes realidades sócias e culturais.

O plano de aula é um documento de muita importância para o professor, e a partir dele é possível ter um controle da aula, e torna as atividades do professor mais organizadas. Todo bom professor deve ter um plano de aula, um planejamento sobre o que está disposto a fazer em determinado tempo.

O planejamento de sala de aula desemboca na prática do professor e do aluno por isso exige muito compromisso associado a algumas limitações e possibilidades. O que acontece em muitas instituições de ensino é a banalização do ato de planejar, para muitos professores tornou um “ritual” que deve ser cumprido semanalmente. (GOMES, 2011, p. 4).

Muito importante também no meio escolar é discutir cada tópico do PPP (Proposta Política Pedagógica) e nos permite conhecer as proposta que a escola tem em desenvolver a cada ano.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. (VEIGA, 2002, p. 1).

## Metodologia (materiais e métodos)

A construção desse resumo foi possibilitada a partir da metodologia usada durante o estágio supervisionado. Cumpri o estágio de língua inglesa e língua portuguesa de forma simultânea, um dia da semana fazia 1 hora na sala de aula de inglês, e outro dia da semana fazia 2 horas na sala de aula de português.

A primeira etapa do estágio foi de estudo de livro e experiência de grandes autores, na sala de aula da universidade discutíamos na disciplina de estágio sobre práticas pedagógicas, sobre professores, sobre como se portar, sobre a aprendizagem de cada aluno, sobre as diferenças de culturas dos alunos, sobre a importância de contextualizar uma aula e outros. Esse processo foi feito durante todo ano letivo.

Logo depois chegou o momento de ir para escola campo, no início de março eu já tinha em mente a escola que eu iria estagiar, a escolha foi feito por questão de mobilidade. Nos primeiros momentos de ida à escola cumpri a etapa de observação, participando da aula junto com professore regente. Ali foi possível fazer um filtro do que eu iria ou não fazer quando estivesse lecionando, consegui enxergar o comportamento de cada aluno em diferentes aspectos.

Alguns meses depois iniciei a fase de regência, onde eu fiquei responsável pela sala, sendo professor atual da sala e lecionando determinado assunto e colocando em prática todos os conhecimentos que adquiri até ali, e aprendendo a cada dia com os alunos e professores.



davam sugestões e elogios de acordo com a necessidade, momento esse de muito ganho de aprendizagem em saber o ponto que dever ser melhorado.

A fase de observação foi realizada na escola campo, onde eu pude observar a escola, e as aulas de português e inglês da professora regente, consegui visualizar vários detalhes como: a forma de lecionar, o conteúdo dado, a indisciplina dos alunos, a falta de autoridade do professor, a falta de contextualização, a falta de criatividade e a falta de motivação dos alunos. Com essas observações consegui tirar lições para quando eu começasse a regência, atitudes que eu iria ou não adotar como professora. Alguns dias do estágio de observação fui embora para casa triste e refletindo, sobre a falta de interesse dos alunos, mas no mesmo momento me perguntei se o professor faz algo para que os alunos se motivem, foi então que disse para mim mesma que seria diferente, e que não iria só completar “tabela” como muitos professores fazem. Esse momento foi decisivo para mim, me questionei se queria mesmo ser professora, então pensei que para ter uma boa aula não depende somente dos alunos, depende de mim também, então decidi seguir com esse projeto que se chama “ser professora”.

A fase de regência em sala de aula com professora foi incrível, confesso que no primeiro dia meu coração quase saiu pela boa, porém a cada dia você aprende, aprende com os alunos e outros professores. Este foi o momento de colocar todas as teorias, lições aprendidas, anotações feitas, observações consideradas, tudo isso em prática. Esse foi um momento de estudo aprofundado em regra ou temas que caíram no meu esquecimento de acordo com tempo, foi momento de reciclar alguns conhecimentos. Não bastava pesquisa em livro ou em sites a concordância no português, era muito além, tinha que pesquisar e ainda pensar uma maneira de contextualizar o assunto e mostrar aos alunos a importância de aprender esse tema. Foi um desafio que tive muitos obstáculos, mais que foram superados com ajuda de escritores, orientadores, colegas e alunos. Nesse período tive que prepara uma aula prova, para que meu orientador fosse assiste, a fim de saber se estou ou não apto a ser uma professora. Na minha aula prova foi aprovada, mais nem por isso deixo de buscar conhecimentos, aprendi muitos com as sugestões dos orientadores e isso será de grande valia para minha vida profissional.

A fase de projeto de colaboração está sendo executada ainda. No decorrer do estágio percebi a dificuldade que os alunos têm para ler um texto, e além da dificuldade percebi que muitos têm vergonha de ser zombados pelos seus colegas, simplesmente pelo modo que faz sua leitura. Foi então que vi a oportunidade de trabalhar no projeto de colaboração um tema

que motivasse os alunos a ler, e mostrasse para eles que a leitura torna a pessoa mais crítica, reflexiva e a pessoa consegue enxergar o mundo por outro ângulo. O projeto que está sendo realizado é um Sarau Literário, estou trabalhando com uma turma de português que sou regente a analisar e treinar a declamação do poema. E na turma de inglês que sou regente, estou ensaiando uma música em inglês para cantar no dia do sarau. Esse dia terá a apresentação de: declamações de poemas, música em inglês, música gospel por uma cantora, música sertaneja por um canto e apresentação artística dos alunos da escola da APAE Anápolis. Esse momento levará a escola e professores repensarem a importância da leitura e de projetos na escola, sem contar que é também momento de aprendizagem e trocar conhecimentos.

## Considerações Finais

O Estágio Supervisionado oportuniza ao acadêmico um contato direto com a realidade do meio escolar. Foi um momento de preparação, execução e resultados. O estágio desfez muitos mitos introduzidos no pensamento dos acadêmicos, fez o acadêmico enxergar na prática como funciona o dia a dia de um professor.

É papel do professor mediar o conhecimento e motivar o aluno a se comprometer com a aprendizagem, isso deve estar no cotidiano do professor. O ensino deve estar voltado para a contextualização dos conhecimentos, buscando inovações de forma que a escola se envolva todos os alunos, professores e colaboradores.

O estágio enriqueceu o intelecto do acadêmico de diferentes maneiras, elevando-o a buscar ser melhor em sua profissão, tornando-se único no lugar onde for regente. Além disso, retomou a credibilidade do conceito de aluno, mostrando que o respeito é a base do diálogo entre aluno e professor.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. O Livro Didático e a formação de professores. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1b.pdf>>. Acesso em: 29 out 2016.

GERALDI, C.M. G, GERALDI, J.W. A domesticação dos agentes educativos há alguma luz no fim do túnel. Inter-Ação. Goiânia. V 37, n 1, p. 37 – 50, jan/jun 2012.

GOMES, Edula Maria. A importância do planejamento para o sucesso escolar. Tocantins. 2011.

MACHADO, Anna Rachel. Diários de leituras: a construção de diferentes diálogos na sala de aula. Linha D' Água, n.18, p. 61 – 80, 2005.

MENEGOLO, Elizabeth. CARDOSO, Cancionila. DIÁRIOS DE CLASSE: traços históricos de um ensino de língua.

VEIGA, Ilma Passos. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. 14ª edição Papyrus, 2002.